

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA ENTRE A CNTSS/CUT, SINDICATOS ESTADUAIS E DIRETORIA EXECUTIVA DA GEAP – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL

Representantes da GEAP: diretor Executivo, Luis Saraiva Neves; diretor de Serviços, Francisco Monteiro Neto; diretora de Controle, Maria do Socorro da Costa Brito; assessor Institucional; Antonio Gomes de Farias Neto; assessora de Desenvolvimento de Produtos e Clientes, Ada Rodrigues de Siqueira.

Representantes da CNTSS/CUT: Terezinha de Jesus Aguiar (Secretária de Comunicação da Confederação e do Sintfesp GO/TO), Célio dos Santos (Direção Executiva da Confederação e do Sindprev AL) e Ronaldo (AL).

Audiência realizada em: 10 de dezembro, às 17h30, em Brasília

Pauta:

- Saúde financeira da GEAP;
- Impactos do Decreto Presidencial (Convenio Único);
- Rede de Prestação de Serviços;
- Novos aumentos das Contribuições para Plano;
- Assuntos Gerais.

Embora esta Audiência esteja acontecendo somente neste momento, vale lembrar que a Direção da CNTSS/CUT já havia solicitado anteriormente, ainda com a GEAP sob intervenção. Uma vez que a chamada foi feita pela DIREX-GEAP, a abertura do encontro foi feita pelo diretor Executivo, Luis Saraiva, que fez um breve relato sobre a situação financeira.

1. Saúde financeira da GEAP:

Saraiva abriu a Audiência afirmando que hoje o "Plano é superavitário em aproximadamente R\$ 20 a R\$ 30 milhões". Destacou que o déficit estava na ordem de R\$ 400 milhões e que encontrou guias com mais de 90 dias em atraso. Estabeleceu, então, uma gestão priorizando a liquidação de débitos com mais de 90 dias, visando a regularização e a pontualidade.

Hoje estão sendo pagas guias entregues pela rede conveniada, desde que estejam regularizadas, no prazo de 30 a 60 dias. Estamos dentro do prazo preconizado pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, que é de até 45 dias. A perspectiva é de efetuar o pagamento num prazo de 30 dias, pagando até o dia 5 de cada mês.

Ainda de acordo com o diretor Executivo, a reserva técnica da GEAP para com a ANS é de R\$ 220 milhões. Esse valor é uma espécie de caução exigida pela Agência a todas as operadoras de serviços de saúde suplementar.

2. Decreto Presidencial:

Perguntado sobre o Decreto Presidencial, Saraiva respondeu que o mesmo dispõe sobre a forma de patrocínio da União e suas Autarquias e Fundações à GEAP para prestação de serviços de assistência à saúde. Informou que se encontra em fase final de elaboração o arcabouço burocrático e jurídico para regulamentar o convênio único. Foi esclarecido que manteve todos os convênios existentes e que mais 18 outras Autarquias se conveniaram também ao GEAP.

3. Rede de prestação de serviços:

A CNTSS/CUT destacou que um dos grandes problemas enfrentado pela GEAP é a manutenção dos prestadores de serviços e, por consequência, a satisfação dos assistidos. Havia uma grande dificuldade de manutenção dos atuais prestadores. Luis Saraiva destaca que esse é um momento bom, pois várias empresas estão manifestando interesse de trabalhar com a GEAP. O diretor afirma que 900 novos contratos foram assinados nos últimos meses e 2.000 estão em fase de pré-inscrição aguardando análise dos técnicos da Fundação.

O acompanhamento do saneamento administrativo financeiro feito pela gestão da GEAP está sendo acompanhado pela ANS. Saraiva explica que dentre as medidas adotadas, a direção da Fundação tem investido na descentralização da gestão, transferindo para as regionais a autorização de alguns procedimentos. Todos os superintendentes foram chamados e foi exigido que todos agilizem o atendimento, principalmente para os domiciliares. A direção trabalhou e conseguiu a redução para os procedimentos odontológicos e incluiu o clareamento na prestação de serviços.

Por fim, Saraiva informou que a equipe está trabalhando para redução da coparticipação na prestação dos serviços e a expectativa é de zerar todos os procedimentos paulatinamente, dentro de uma programação para evitar desequilíbrios financeiros. “Não podemos permitir a volta das dificuldades por que já passou a GEAP,” afirmou o diretor.

4. Novos aumentos na contribuição:

A CNTSS/CUT questionou se está previsto reajuste para 2014 e como seriam as bases desse reajuste. O diretor Executivo informou que não haverá aumento nas contribuições à GEAP. Segundo o estudo atuarial realizado, seriam necessários percentuais em torno de 1,4 a 1,8. Mas a equipe considera esses valores muito baixos e, em função do atual equilíbrio financeiro alcançado, bem como as perspectivas sobre o plano, não haverá reajuste em 2014.

5. Assistidos inscritos no Serasa e Dívida Ativa:

A CNTSS/CUT chamou a atenção da equipe da GEAP sobre a situação do grande número de assistidos inscritos no Serasa e na Dívida Ativa da União, além da migração de tantos outros para outros planos da Fundação ou mesmo aqueles que saíram porque não tiveram condições de manter o plano. Foram, nestes casos, expulsos do plano de saúde que contribuiu por mais de 30 anos.

De acordo com o Diretor Executivo, a Fundação está mapeando os servidores que foram inscritos no Serasa, pois há casos que o débito é de R\$ 50,00. Destacou, ainda, que é importante conhecer cada situação e chamar esses servidores para estabelecer uma negociação, que resgate os ex-assistidos e estabeleça medidas que permitam o equacionamento da dívida. Hoje, de acordo com os dirigentes da Fundação, os débitos inscritos no Serasa representam cerca de R\$ 60 a R\$ 70 milhões.

6. Eleições do Conselho:

Saraiva informou que a GEAP tem um Conselho que é provisório e que as eleições estão sendo preparadas para abril de 2014. Por fim, o diretor de Serviços, Monteiro Neto, informou a tramitação de dois Decretos Legislativos, 1354 e 1355, dos deputados Rauli/PSDB e Augusto de Carvalho/DF, no Congresso Nacional, com o objetivo da derrubada do Decreto Presidencial.

7. Pecúlio:

Com a separação dos negócios da GEAP, gestão do Plano de Assistência à Saúde e Previdência, o pecúlio está sob a gestão de outra equipe. Vale lembrar que o governo está fazendo a gestão de um patrimônio que pertence todo ele aos peculistas.

CNTSS/CUT avalia a Audiência na GEAP:

A CNTSS/CUT lembrou a equipe da GEAP que esse chamado “novo cenário” alcançado é fruto de muito sacrifício dos assistidos pela Fundação. A CNTSS/CUT lembrou as históricas lutas ao longo de tantos anos travadas pelas entidades representativas dos servidores, dos conflitos jurídicos, do julgamento no STF – Supremo Tribunal Federal, a desistência dos prestadores e a baixa qualidade na prestação dos serviços e, sobretudo, destacou que tem proposto mudanças na política que tornasse o Plano de Saúde mais atrativo, principalmente para os atuais servidores que estão chegando na GEAP.

Na reunião ampliada, realizada em 11 de dezembro, dirigentes e sindicatos presentes reafirmaram que a GEAP deve ser para todos, não somente para uma parte. Não pode ser excludente, pois é um patrimônio dos trabalhadores.

Quanto ao Pecúlio, deverá ser agendada Audiência da Direção da CNTSS/CUT com o atual gestor do Plano de Pecúlio.

**Diretoria da CNTSS/CUT
Brasília, DEZEMBRO 2013.**